



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-030

Revisão sistemática e meta-análise do uso de laserterapia no tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos

Silva WPP, Momesso GAC, Lemos CAA, Santiago-Júnior JF, Faverani LP, Pellizzer EP

Área: Cirurgia

Objetivando realizar uma revisão sistemática e meta-análise sobre a eficácia do tratamento de laserterapia em osteonecrose induzida por medicamentos, o estudo utilizou buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane, sendo delineado de acordo com as normas PRISMA. Obtendo um resultado inicial de 88 artigos, sendo selecionados 14 artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Três artigos foram selecionados para a realização da meta-análise que comparou o uso do laser cirúrgico vs. laser de baixa intensidade (LLLT); Cirurgia vs. LLLT e Medicamentoso vs. LLLT. Apresentando o ácido zoledrônico (71,6%) o bisfosfonato mais utilizado, em pacientes predominantemente do gênero feminino (72,5%), com idade média de 66,5 anos. O acompanhamento dos pacientes variou de 3-80 meses, tendo a mandíbula como o local mais afetado (64,5%), sendo o estágio 2 da osteonecrose maxilar associada a medicamentos (OMAM) o mais prevalente (68,9%). Os dados qualitativos demonstraram que a utilização do laser cirúrgico (Er:YAG) obteve os melhores resultados no que diz respeito à completa cicatrização da lesão (88,2%) em relação a todos os outros tratamentos avaliados (terapia cirúrgica tradicional; tratamento medicamentoso; LLLT e associação destes). Os dados submetidos à meta-análise demonstraram superioridade do LLLT frente ao tratamento medicamentoso ($P = 0,006$); cirúrgico comparado ao LLLT ($P = 0,008$) e o laser cirúrgico foi significativamente superior ao LLLT ($p < 0,00001$). Dessa forma, podemos concluir que a terapia com o laser cirúrgico se apresenta como padrão ouro no tratamento da OMAM.

Descritores: Lasers; Osteonecrose; Bifosfonatos.